

AVENÇA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas

Proprietário, Director e Administrador

Redactor Principal  
Mantas Massano

Rua «Ecos de Cacia», 124

MANUEL DAMIÃO

Quintã do Loureiro — CACIA

Sucessor de José Marques Damião

Chefe de Redacção

Telefone 91118

Fundador: J. J. Nunes da Silva

António da Costa Pinto

## Eleições presidenciais

POR

Capitão Mantas Massano

**A** PROXIMAM-SE as eleições presidenciais para que o Chefe de Estado por elas eleito assumira o comando da velha nau lutana que algumas vezes, por tempestades políticas, tem navegado num mar encapelado, pondo em risco as suas estruturas.

No entanto, a vontade firme do povo português de suportar todos os perigos e fazer todos os esforços, tem sabido respeitar o culto dos nossos heróicos antepassados, conquistadores e descobridores, que sempre lutaram para que se fizesse de um Portugal pequeno um Portugal maior. Tanto assim que as páginas da História pátria assinalam feitos tão heróicos que são autênticas epopeias. Entre tantos, não poderemos esquecer a gloriosa data de 1 de Dezembro de 1640, em que o povo se ergueu em massa para restaurar Portugal, depois de subjugado pelo domínio de Espanha.

Portanto, confiemos na união do povo para que a nossa nacionalidade prossiga pelo

decorrer dos séculos através de todas as vicissitudes.

Porém, não é minha intenção fazer história, nem para tanto tenho bagagem. Assim, como no princípio deste artigo me refiro ao actual momento político que está preocupado com a eleição presidencial, é deste assunto que vou tratar além de várias *miscelâneas políticas*.

É certo que o tabuleiro político destes dois últimos anos, depois de um período de silêncio que durou meio século, durante o qual a liberdade de pensamentos ideológicos, as ideias socio-políticas não se puderam exprimir à luz de todas as realidades, tem perturbado o país e posto em dúvida grandes massas populares, as quais o seu cepticismo as levou a não acreditar que a alma do nosso povo se tem conservado boa e de virtudes apreciáveis, aparte alguns indivíduos que possam destoar das virtudes da nossa raça lusitana.

Ora, os meios militares e civis movimentam-se para a escolha do Chefe de Estado que há-de presidir aos destinos do país e que será escolhido em 27 de Junho deste ano.

O Chefe do Estado deve ter pelo menos três qualidades distintas: bondade, coragem e inteligência, não esquecendo que a arte de governar é uma ciência que não cabe no cérebro de quem governe apenas por governar, ou de *fachada*.

Deve governar na legalidade e em conjunto com o parlamento.

No entanto, é sobejamente sabido que não pode agradar a todos, só porque a opinião pública não se contenta facilmente, não chegando mesmo a fazer justiça às obras consideradas boas.

Sobretudo o interesse nacional deve estar sempre acima dos interesses partidários; e então, o Chefe de Estado, fará com que se cumpram os *alardes* das promessas de liberdade, de honesta aplicação dos dinheiros do Estado, melhora das condições de vida dos trabalhadores, das reformas dos indivíduos que já não podem dar mais o esforço do seu trabalho, etc. etc.

O país é de todos os portugueses, seja qual for a sua condição social; e, se não todos, já alcançaram a sua maioria política os que têm seguido as suas *metamorfoses* partidárias *direitistas*, *centristas* ou *esquerdistas*. Esta é uma das razões para se chegar à conclusão de que o Chefe de Estado não deve ser imposto por um só partido mas sim eleito pela opinião pública na sua maioria de votos.

Nunca é demais lembrar que não é boa lógica *governar só pelo gosto de mandar*, para que não seja necessário folhear as páginas dos Lusíadas, onde se lê: — *oh glória de mandar, oh vã cobiça*.....

É necessária a maior reflexão para o acto eleitoral que há-de eleger o Presidente da República, não esquecendo que a amizade, a simpatia, o *bonito burilado* das palavras cantando o respeito pela mulher, pelas crianças, etc. etc. não basta.

Importante, sim, o seu *currículum político*, a sua tendência

## A MÃE

Sabeis vós o que é ter uma mãe?

*Pensai que vós éreis uma pequena criança, fraca, nua, miserável, esfomeada... só, no mundo! Uma mulher que se conservava então junto de vós, caminhando quando vós caminháveis, parando quando vós paráveis e sorrindo quando vós choráveis. Esta mulher que vos ensinou a falar e mais tarde a ler, que vos ensinou a amar, que vos aquece os dedos em suas mãos, vosso corpo em seu peito, esta mulher que vos deu do seu leite quando vós éreis pequeninos e que vos dará sempre a sua vida, é aquela a quem vós dizeis: «minha mãe!» e que vos responde: «meu filho!»*

Victor Hugo

## Um sorriso que significa morte

POR

Gamas Aparício

**U**M dos Mandamentos da Lei de Deus diz «Não matarás», e, na verdade, se a vida nos foi dada por Deus, só Ele tem o direito de tirá-la quando assim o entender.

É repugnante que qualquer indivíduo tire a vida a outro seu semelhante, mas torna-se ainda mais repugnante aquele que incita qualquer à prática de um assassinio.

Sim, porque o indivíduo que comete um crime de morte — embora isso não seja desculpável — fá-lo, por vezes, em legítima defesa, outras por excesso de nervos, outros toldados pelos vapores do álcool, e, alguns ainda para defesa da sua honra ultrajada, verificando-se assim, que muitos dos crimes de morte são cometidos por motivos estranhos à vontade dos seus autores.

Mas aconselhar a matar-se, é o que de mais nojento e de criminoso pode existir e revela não só a má índole, como também a falta de dignidade de quem incita à sua prática.

Vem isto a propósito de uma carta transcrita no jornal «O Arauto de Osselo», de Albergaria-a-Velha, de 15 de Abril findo, e que foi — segundo a referida notícia —, escrita e enviada por uma alta individualidade portuguesa ao seu *camarada* Agostinho Neto.

Na citada carta, entre outras coisas aconselha essa alta individualidade aquele seu *camarada* a tomar várias atitudes, e em certa e determinada altura da carta diz o seguinte:

— «Camarada Agostinho Neto, dá, por isso, instruções secretas aos militantes do MPLA para aterrorizarem por todos os meios os brancos, matando, pilhando, incendiando, a fim de provocar a debandada de Angola. Sede crueis sobretudo com as crian-

ças, as mulheres e os velhos, para desanimar os mais corajosos. — »

Ao ler o conteúdo transcrito, fiquei deveras surpreendido, não só por supor que não seria possível ainda existir alguém, que fosse capaz de aconselhar a cometerem-se tais atrocidades, como ainda tais conselhos partirem de uma individualidade que afinal tinha por dever evitar a todo o custo, que se cometessem as atrocidades que na sua carta aconselhava.

Assim, o Senhor Vice-Almirante Rosa Coutinho, deixou-me deveras desiludido, não por virtude da sua ideologia política, porque cada qual professa a que muito bem entender, mas só porque — se é que escreveu tal carta —, revela não ter quaisquer sentimentos humanos.

A morte nem aos nossos inimigos se deve desejar, quanto mais aconselhar alguém a tirá-la a outrem.

Afinal o seu sorriso não significava amizade para com o próximo, mas pelo contrário, significava e significa mau preságio e satisfação com a morte do seu semelhante, e, ela a seu ver deve ser efectuada de modo cruel.

Está igualmente verificado, que quando se ria o fazia cinicamente, pois que por detrás desse malfadado sorriso já qualquer coisa se tramava, e essa coisa era semear a morte entre os seus irmãos de raça, aliás, que agora nem português já é, e portanto para ele, nós portugueses não temos concerteza qualquer valor.

Que Deus nos guarde de que alguém se ria para nós com semelhantes intenções.

## Quadras soltas

*Soberba? Inveja? P'ra quê?  
— Vive com simplicidade.  
És mais feliz, podes crer,  
Na Santa paz da humildade...*

*Aos ranchos a canalhada  
Na reles, torpe missão...  
É uma praga descarada,  
Com falta de educação.*

Admário Ferreira

## Salve-se ao menos a dignidade!

O MPLA mandou encerrar a embaixada portuguesa em Luanda. Correu com os nossos representantes. Cometeu uma afronta — mais uma — contra um povo que lhe estava a estender pontes de amizade e cooperação.

Nada nos espantou na tomada de posição dos novos senhores de Luanda. É-lhes peculiar. Espantou-nos, isso sim, o tom do comunicado emitido pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, onde se manifesta «estranheza» pelo que aconteceu e a necessidade de «clarificação» das relações entre Portugal e o Governo do MPLA.

Mas, clarificar o quê? Será que existe alguma coisa de obscuro nessas relações, a não ser o «bom-rapazismo» do ministro Melo Antunes com a sua política de bom entendimento a longo prazo, a tal política integrada num contexto mais vasto... que o respeito que o povo português merece?

Os dirigentes do MPLA — que não se podem confundir com o povo angolano — são bem claros no enxovalho ao povo português, na rejeição do apoio que podemos e queremos dar ao novo país independente. Outras razões haverá, essas sim bem sombrias (ou talvez não), para o mais recente procedimento de Neto e seus pares, mas a afronta é cristalina e só a miopia de quem redigiu o comunicado não a consegue ver.

Ou será que o Ministério dos Negócios Estrangeiros não foi desinfectado depois do «25 de Abril» e o paternalismo dos velhos tempos contaminou as novas relações exteriores?

C'os diabos, salve-se ao menos a dignidade!

A. S. M.

(«Diário de Coimbra», de 21/5/1976)



ECOS & NOTÍCIAS

Moedas do 25 de Abril

Vão ser cunhadas moedas de prata comemorativas do «25 de Abril» no valor total de 350 mil contos, segundo determina um decreto-lei publicado no «Diário da República», de 20 do corrente.

Este decreto-lei autoriza o secretário de Estado do Tesouro a mandar proceder, na Imprensa Nacional-Casa da Moeda, à cunhagem das referidas moedas, sendo um milhão com o valor facial de 250 escudos cada e outro milhão com o valor facial de 100 escudos.

Ambas as moedas serão serrilhadas e terão o mesmo anverso. Na parte superior do anverso constará o valor facial de 100 escudos e 250 escudos, respectivamente, e, na parte inferior, a legenda «República Portuguesa», circunscrevendo uma estilização das quinas do escudo nacional.

O reverso da moeda de 100 escudos, segundo determina o decreto-lei, é composto, sobre o eixo vertical, por uma forma paralelepípedica, em desintegração, pela intercepção perpendicular da legenda «25 de Abril de 1974». No reverso da moeda de 250 escudos, o campo é preenchido por formas geométricas que se entrelaçam e a legenda «25 de Abril de 1974» ocupa os espaços que essas formas determinam.

O decreto-lei estabelece ainda que ninguém poderá ser obrigado a receber em qualquer pagamento mais de mil escudos destas moedas.

A taxa da Televisão foi aumentada

O «Diário da República» publicou o decreto-lei que autoriza o aumento das taxas de Televisão, no território continental, de 360\$00 para 480\$00 e 540\$00, consoante os aparelhos tenham custado menos ou mais de dez mil escudos.

O pagamento é facultado em 12 prestações mensais, que serão pagas cumulativamente com a energia eléctrica, ou de uma só vez, se o contribuinte o desejar. Quanto à existência de aparelhos clandestinos, o diploma prevê a multa que poderá ir de 2.500\$00 a 10.000\$00.

Aos aparelhos instalados antes da data da publicação do decreto-lei que estabelece estas medidas, é aplicada a taxa de 480\$00.

Amnistia fiscal

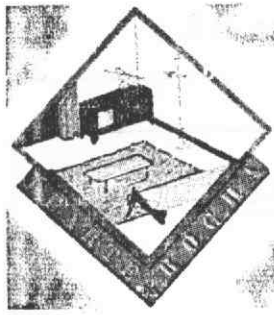
O Ministério das Finanças emitiu a seguinte nota oficiosa: «Beneficiam de amnistia os contribuintes que tenham cometido infracções às disposições legais relativas ao pagamento de impostos.

Para tanto terão os contribuintes de regularizar as respectivas situações no prazo de 90 dias a contar do dia 25 de Março deste ano, ou seja, até 23 de Junho próximo de acordo com o que dispõe o Art. 5.º do Decreto-Lei n.º 217/76, de 25 de Março.

Decorrido este prazo sem que aquela regularização se verifique, ficam os contribuintes sujeitos às penalidades previstas na lei.»

«Diário da República»

A folha oficial, o velho «Diário do Governo», passou, por determinação superior, a denominar-se «Diário da República» — decisão que vai, sem dúvida, ter reflexos muito importantes, na vida do Portugal restaurado.



Duarte da Rocha

Móveis e Decorações  
Aparelhagem electrodoméstica  
Alcatifas

Telefone 24772

Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

POR AVEIRO

Especialistas de poluição de visita à Ria

Estiveram em Aveiro dezassete participantes no seminário sobre poluição costeira que está a realizar-se em Lisboa por iniciativa do secretário de Estado das Pescas e da Embaixada de França no nosso país.

Aqueles visitantes, de nacionalidade portuguesa e francesa, são especialistas em problemas de poluição, e dos efeitos desta sobre as comunidades biológicas marítimas e lagunares. O objectivo da sua deslocação a Aveiro foi, assim dentro da sua especialidade, o de tomar contacto com problemas de poluição nas várias regiões do nosso país, por forma a ficarem habilitados a discutir, no âmbito do referido seminário, uma estratégia de ataque a aplicar, futuramente, em termos práticos.

A visita — que foi organizada pela Universidade de Aveiro e teve a participação de três dos seus docentes — incluiu uma viagem, em barco mercante, através da zona do Rio Vouga, poluída pela Fábrica de Celulose de Cacia e da zona dos canais da Ria, onde a poluição urbana é mais intensa. Foram ainda observados casos concretos da infestação da laguna aveirense por algas superiores e outras fontes de poluição, nomeadamente por efluentes de indústrias alimentares e químicas.

Igualmente efectuaram uma visita às instalações do porto de pesca costeira para observar especificamente as espécies de peixe que conseguem sobreviver nas condições existentes na Ria.

No final da visita foram mostradas aos visitantes as instalações provisórias da Universidade de Aveiro e foi-lhes transmitido o plano genérico de trabalho que ela se propôs efectuar no domínio dos estudos do ambiente. Foi reconhecido que um ritmo significativo nesse projecto requer um apreciável acréscimo do potencial existente, em meios humanos, técnicos e financeiros.

Subsídios camarários para colectividades desportivas

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal deliberou atribuir, na sua transacta sessão pública, os seguintes subsídios a colectividades desportivas: Sport Clube Beira-Mar, 100 contos (50); Clube dos Galitos, 45 contos (8); Sporting Clube de Aveiro, 15 contos (10); Clube de Esgueira, 25 contos (20); e Recreio Artístico, 5 contos (3). Entre parenteses os números referentes ao subsídio atribuído no ano passado.

Os subsídios, segundo o que foi referido no decorrer da discussão prévia, tiveram em atenção, no que diz respeito ao seu montante, ao número de atletas praticantes e, bem assim, ao maior ou menor número de modalidades praticadas.

Cinco contos para o Centro Paroquial de S. Bernardo

Também na sua transacta reunião pública, a Comissão Administrativa da Câmara Municipal deliberou atribuir um subsídio especial ao Centro Paroquial de S. Bernardo, desenhado exclusivamente a ajudar a custear o transporte de crianças.

Congresso Nacional Evangélico de Jovens

Com a presença de jovens de vários pontos do País, principalmente de Aveiro, Porto, Lisboa, Coimbra e Leiria, realizou-se no Pavilhão do Beira-Mar o I Congresso Nacional de Juventude promovido pelo Núcleo Evangélico Beira-Vouga.

Quer em participação, cerca de duas mil pessoas, quer ainda pela confraternização que se viveu durante os dois dias de convivência, este congresso constituiu um autêntico êxito.

Um os temas debatidos foi o da droga na juventude mas, segundo os dirigentes do congresso, tudo é possível sanar-se quando se leva a juventude a acreditar verdadeiramente em Deus.

A organização desta reunião de juventude esteve a cargo dos evangélicos Virgílio Santos Gomes, Ruben Fontoura, Maria Amélia, Manuel Alberto e Júlia Freire.

Concurso para terraplenos no Porto Comercial

A Direcção-Geral de Portos abriu concurso público para arrematação de uma empreitada de «Formação de Terraplenos do Porto Comercial de Aveiro — 3.ª fase».

A base de licitação para esta obra — que é feita a expensas da Junta Autónoma do Porto de Aveiro — é de 3 000 contos, sendo a caução provisória de 75 contos.

As propostas deverão ser apresentadas até às 17 horas de 14 de Junho próximo, na Direcção dos Serviços de Obras daquela Direcção-Geral, onde se realizará o acto público do concurso no dia imediato.

A Feira dos «28» e dos «14» passa para o Rossio

Devido à instalação do complexo universitário, junto à cadeia distrital, em terrenos onde se efectuavam as tradicionais Feiras dos «28» e dos «14», estas passam a realizar-se, segundo deliberação do município, no Largo do Rossio, onde se faz a Feira de Março, mesmo no centro da cidade.

Esta solução encontrada tem carácter provisório.

Ao Divino Espírito Santo

Agradeço graças recebidas e continuo a pedir protecção. A. C.

Jean cabeleireiro

ESTÉTICA

SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

Notícias locais

Cobertura do Mercado de Cacia

Na reunião camarária da semana passada — que se realizou dois dias mais tarde do que o habitual, em consequência de na data própria não ter havido número bastante — foram apreciadas duas propostas para a empreitada de construção de uma cobertura para o Mercado de Cacia.

Foi preferida a que se propõe realizar essa obra — que vem satisfazer uma justa aspiração local — pela importância de 115 contos.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 20-5-976:

|                |       |
|----------------|-------|
| 1.º Prémio ... | 16800 |
| 2.º " ...      | 55036 |
| 3.º " ...      | 40286 |

Imposto Complementar

Decorre durante o mês de Maio o prazo para a entrega, por parte das pessoas singulares, da declaração para pagamento do imposto complementar respeitante aos rendimentos do ano de 1974.

Estão obrigados à apresentação dessa declaração os contribuintes cujo agregado familiar apresente, no total, um rendimento superior aos seguintes quantitativos:

Contribuintes com residência no território do continente e ilhas adjacentes:

- a) — 60.000\$00, sendo solteiros, divorciados ou separados judicialmente de pessoas e bens;
- b) — 80.000\$00, sendo casados e não separados judicialmente de pessoas e bens.

Tratando-se de rendimentos provenientes exclusivamente do exercício de actividade por conta de outrem, sujeitos às contribuições normais para a segurança social, os quantitativos referidos acima, são, respectivamente, de 90.000\$00 e 120.000\$00.

Contribuintes com residência fora do território do continente e ilhas adjacentes:

— 40.000\$00.

Como as declarações referidas têm de conter a indicação dos quantitativos dos rendimentos e de alguns encargos a deduzir, devem os contribuintes solicitar o mais depressa possível, em impresso próprio e gratuito obtido nas repartições de finanças ou nos Serviços de Informações Fiscais, a indicação dos quantitativos que desconheçam.

Abertura da Assembleia da República

O Ministério da Comunicação Social divulgou o seguinte comunicado:

«De acordo com o estipulado no artigo 176.º da Constituição, S. Ex.ª o Presidente da Assembleia da República marcou o início dos trabalhos da Assembleia para 3 de Junho, pelas 15 horas.»

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 39/76

(2.ª publicação)

Carlos Alberto da Silva Jerónimo, Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que ANTÓNIO CERQUEIRA PINTO, residente no lugar da Patela, freguesia da Glória, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de seu filho MANUEL JOAQUIM MARTINS CERQUEIRA, da sepultura n.º 1735, do 5.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 187-A, do 1.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 11 de Maio de 1976.

O Vice-Presidente da Comissão Administrativa,

Carlos Alberto da Silva Jerónimo

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 38/76

(2.ª publicação)

Carlos Alberto da Silva Jerónimo, Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que ROSA FERREIRA DE CARVALHO, residente na Cruz Alta da freguesia de S. Bernardo, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu marido JOÃO GUILHERME e de seu filho JOÃO DE CARVALHO GUILHERME, da sepultura n.º 1086, do 4.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 150, do 1.º talhão, do Cemitério de S. Bernardo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 11 de Maio de 1976.

O Vice-Presidente da Comissão Administrativa,

Carlos Alberto da Silva Jerónimo



## DE ANGEJA

### TÉNIS DE MESA

ANGEJA, Querida Terra onde nasci, viveu na noite de 17 e manhã de 18 de Abril (Dia de Páscoa) horas de Desporto, entusiasmo e alegria que o Ténis de Mesa lhe ofereceu. Presentes alguns dos valorosos Atletas do «Estrela da Amadora», que superiormente dirigidos por Fernando Pinto, o Homem a que o «Estrela da Amadora» e o Ténis de Mesa Nacional muito devem, exibiram verdadeiros e emotivos lances com a bola de celuloide que fizeram vibrar a assistência a estas jornadas.

A vós, prezados Atletas, o Souto que tantas vezes vos tem acompanhado, em nome das gentes da sua Terra, e em especial da sua Juventude, e em seu nome pessoal vos testemunha a nossa gratidão, o nosso muito obrigado, dizendo-vos: Voltem Amigos, que nós os receberemos de braços abertos.

Também os Atletas do Ténis de Mesa do «Estrela da Amadora», a sua Secção da qual faço parte, estão muito reconhecidos a todos os Angejenses, ao jornal «Ecos de Cacia» e ao seu Director Manuel Damião, à Direcção da Associação de Instrução e Recreio Angejense, pela colaboração prestada, pelos seus aplausos e pela maneira simpática como nos receberam e acarinharam durante a nossa estadia nessa linda Vila de Angeja. Por tal razão, esperamos poder voltar, Amigos.

Não podemos deixar de realçar e agradecer ao sr. Noronha e sua Esposa, da Secção de Lisboa, e ao sr. Miranda e seus colaboradores, na Fogueira (Bairrada), a maravilhosa visita que nos proporcionaram às suas Caves — as «Caves Barroco».

O Souto testemunha aqui a amizade ao dinâmico Damião do «Ecos de Cacia», agradecendo-lhe muito sinceramente toda a sua colaboração, toda a sua simpatia para com a Caravana do «Estrela da Amadora», para com os Angejenses e para comigo próprio. A si, Damião e amigo, apenas posso dedicar duas palavras: penhoradamente agradecido.

A terminar é meu dever agradecer aos briosos Atletas do Ténis de Mesa presentes, meus verdadeiros amigos, companheiros de tantas horas de Desporto, a linda Salva que me ofertaram, comemorativa do meu Aniversário Natalício (55 anos). Ela perpetuará para sempre a vossa amizade e testemunha quanto vale a pena andar junto de vós; mas como vos disse aos brindes do almoço que se efectuou na adega da casa onde nasci, a maior prenda que vós me oferecistes foi a vossa presença sincera e amiga, das vossas esposas e dos vossos filhos. Sem querer pôr alguém em destaque, é-me grato enaltecer a presença dos Atletas Infantis Rui Campos e João Pedro. A sua personalidade e compostura dá-me a Esperança que no futuro eles saberão com a sua dignidade de Atletas, defender como verdadeiros Homens a camisola do Ténis de Mesa do «Estrela da Amadora».

A todos que colaboraram e tornaram possível a festa dos meus 55 anos em Angeja, não esquecendo também aqueles Atletas e meus companheiros de Secção que não se puderam deslocar, o Souto e a sua Helena testemunham a sua gratidão com um muito obrigado. Bem hajam.

Amadora, 10/5/76

JACQUES

**Falecimento.** — Conforme noticiámos no último número, faleceu na sua casa da Barca, no dia 12 do corrente, a sr.ª D. Maria Ildia Martins Nogueira Souto — Maria Nogueira Souto, de nome próprio —, de 67 anos, viúva desde 25 de Junho de 1975 do saudoso José da Silva Amaro; mãe da sr.ª D. Maria Helena Nogueira Souto Amaro Pereira, casada com o sr. Arnaldo Pereira, cabo-de-mar da Capitania de Aveiro; e avó de José António Nogueira Souto Amaro Pereira, residentes nesta freguesia.



Maria Ildia Martins Nogueira Souto

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 19 horas, com a incorporação das irmandades erectas nesta freguesia; um sacerdote, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e enmendou o corpo; e a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, que executou sendas marchas fúnebres no trajecto.

Foram-lhe oferecidos 17 bouquets naturais e 3 artificiais, pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o

seu neto acima referido e a toalha de cobertura o seu sobrinho sr. António Maria da Silva Nogueira Souto, aqui residente.

Tratou do funeral a agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira, que fez transportar o ataúde em auto-fúnebre.

A família enlutada renovamos o nosso sentido pesar.

#### Agradecimento

A sua família, na impossibilidade de o fazer directamente por falta de endereços, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que acompanharam à última morada a sua ente querida, não esquecendo os muitos amigos que se deslocaram propositadamente a esta localidade para esse fim, e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Angeja, 20 de Maio de 1976.

### Festival Popular

No campo de jogos da Celulose

No dia 6 de Junho, às 22 horas

abrilhantado pelo conjunto

«Amadeu Mota»

de Bustos (Bairrada)

Serviço de Bufete — Caldo Verde Sardinha assada — Vinho, etc.

Promovido pelo C. A. T. da Companhia Portuguesa de Celulose

**Ajuda a Indústria Portuguesa**  
— Compra só produtos portugueses!

## Necrologia

Manuel da Costa Júnior

Na sua casa de Cacia, faleceu no dia 18 do corrente o nosso prezado amigo sr. Manuel da Costa Júnior, de 60 anos de idade, natural da freguesia de Igreja Nova (Mafra), que desde rapaz viveu em Sarrazola, onde foi proprietário do Café «Vera-Cruz», e há anos fixou residência em Cacia.



Manuel da Costa Júnior

Era casado com a sr.ª D. Ilda António da Silva e pai dos srs. Constantino da Silva Costa, empregado da Fábrica de Celulose, casado com a sr.ª D. Carmelina Augusta Valente Nunes Branquinho Costa, comerciante em Sarrazola; José da Silva Costa, também empregado na Celulose, casado com a sr.ª D. Ilda Bernardo da Silva Costa, residentes na Quintã do Loureiro; Manuel da Silva Costa, casado com a sr.ª D. Regina Dália Marques da Silva, moradores em Cacia; e Nelcindo da Silva Costa, casado com a sr.ª D. Maria José de Almeida Ribeiro, ausentes na Alemanha; e da sr.ª D. Maria Idalina da Silva Costa, casada com o sr. Tomás António Ferreira de Matos, residentes no Porto.

O extinto e seus irmãos veio para Cacia por motivo de seu pai ser assentador dos caminhos de ferro e ter sido colocado neste distrito ferroviário.

Fez parte de vários agrupamentos cénicos e do Grupo Musical Caciense e colaborou em muitas iniciativas de interesse local.

Era capataz de obras na fábrica da Companhia Portuguesa de Celulose e gozava de geral estima, não só no meio fabril mas também na freguesia de Cacia.

Por esse facto, a sua morte foi muito sentida.

Esteve uns dias internado na Casa de Saúde da Vera-Cruz, de Aveiro, transitando depois para a Casa de Saúde de Coimbra, aonde foi descoberto o seu sofrimento de «Meningite», mal que a ciência médica não conseguiu debelar; e por estar perdido, veio conduzido na ambulância dos Bombeiros da Celulose para a sua habitação de Cacia, onde acabou por falecer.

O seu funeral, realizado no dia 19 do corrente, pelas 18,30 horas, para o cemitério paroquial de Cacia, foi largamente concorrido — cerca de um milhar de pessoas e meia centena de automóveis, constituíram uma enorme manifestação de pesar.

Não há dúvida. Foi uma grande lição, que demonstrou não ser necessário ser-se rico ou intelectual para merecermos tão exemplar manifestação, mas sim ser-se grande de alma e amor ao próximo, como o Manuel da Costa Júnior acumulava nas suas qualidades pessoais.

No préstito fúnebre incorporaram-se duas irmandades e o rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente na igreja

## De Vilarinho

**Festas de Santo António.** — Nos dias 12, 13 e 14 de Junho próximo, vão realizar-se neste lugar os festejos em honra do padroeiro Santo António, nos quais participarão uma Banda de Música, para a Procissão; os conjuntos «Sousa Nunes», «Otagod», «Duarte da Rocha» e «Monte Carlo», para festivais; um grupo de Zés Pereiras com cabeçudos, para arruadas; e aparelhagem sonora durante as festas.

No próximo número publicaremos o respectivo programa.

**Falecimento.** — No dia 25 de Maio, quando procedia ao arranjo de uma bateira em casa do sr. António Nunes dos Santos (o Gordinho), neste lugar, foi acometido de morte súbita o sr. José Maria da Silva (o Pratas), de 73 anos, natural de Veiros (Estarreja), casado com a sr.ª Ana Maria da Silva.

O Pratas dedicava-se à construção e reparação de bateiras, pelo que era muito conhecido e estimado neste lugar e redondezas, por onde prestava os seus serviços.

O seu funeral realiza-se para o cemitério de Veiros, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

A família enlutada enviamos sentidas condolências.

★

## De Loure

**ANOS.** — No dia 26 de Maio completa 5 aniversários o menino Jorge Manuel Alexandre Abreu, filho do sr. Altino de Melo Abreu e de sua esposa sr.ª D. Arlinda Pitorro Alexandre Abreu, industriais de padaria em Sacavém.

paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 72 bouquets e 5 coroas pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos Nelcindo e Constantino, acima referidos.

O ataúde foi coberto com as bandeiras da Celulose e da «Aproceder» e transportado no auto-fúnebre da Agência Fonseca, de Sarrazola, que tratou de todos os serviços.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

#### Agradecimento

Manuel da Costa Júnior

A sua família, na impossibilidade de o fazer directamente por falta de endereços, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram acompanharam à última morada o seu ente querido, não esquecendo os numerosos amigos que se deslocaram propositadamente a esta localidade para esse fim, e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Cacia, 24 de Maio de 1976

\*

#### Maria do Carmo

Em casa de seu filho sr. Américo Pereira, empregado na Fábrica de Celulose, morador na rua da Cabine, na Quintã do Loureiro, faleceu no dia 25 de Maio a sr.ª Maria do Carmo, de 76 anos, natural de Santa Cruz do Douro (Baião), viúva de Constantino Pereira.

O seu funeral realiza-se no dia 26, pelas 14 horas, para o cemitério paroquial de Cacia, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

A família enlutada enviamos o nosso sentido pesar.

## Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 37/76

(2.ª publicação)

Carlos Alberto da Silva Jerónimo, Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARIA ADELAIDE DIAS, residente na Rua Cândido dos Reis, n.º 104, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu tio MANUEL DE PINHO VINAGRE (Baunites), da sepultura n.º 1420, do 1.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 232, do mesmo talhão e do referido Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 11 de Maio de 1976.

O Vice-Presidente da Comissão Administrativa,

Carlos Alberto da Silva Jerónimo

## De Aradas

**Campo de Jogos do F. C. Bom-Sucesso.** — Prossegue em bom ritmo e com lisonjeiros resultados a subscrição pública que os dirigentes do Futebol Clube do Bom-Sucesso iniciaram para a construção do campo de jogos daquela Colectividade, velho sonho da juventude não só do Bom-Sucesso mas de toda a freguesia de Aradas, visto que o referido recinto desportivo será aberto a nível de freguesia e espera-se que seja uma realidade dentro em breve.

Segue a segunda lista de subscritores:

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| Transporte ...           | 49.500\$00 |
| Hildebrando Venâncio     | 500\$00    |
| Helder Venâncio          | 500\$00    |
| José Augusto M. Jorge    | 1.000\$00  |
| António Fernando Pereira | 500\$00    |
| Manuel da Rocha Gomes    | 500\$00    |
| Manuel Ratola da Silva   | 300\$00    |
| António Ascenso Capela   | 500\$00    |
| Alberto Valente Coutinho | 200\$00    |
| Fernando Rod. Branco     | 1.000\$00  |
| Gilberto da Silva Nunes  | 2.000\$00  |
| Joaquim da Silva Valente | 1.000\$00  |
| Armindo Gomes Oliveira   | 1.000\$00  |
| Manuel Gonçalves         | 2.000\$00  |
| Joaquim Pereira          | 500\$00    |
| João Manuel Vieira       | 500\$00    |
| António Santos Redondo   | 400\$00    |
| Darlindo Tavares         | 1.000\$00  |
| Abílio Marques           | 1.000\$00  |
| José Lopes Marques       | 1.000\$00  |
| António da Silva Paiva   | 500\$00    |
| João Lavado de Castro    | 500\$00    |
| António G. Fer. Madail   | 2.000\$00  |
| Manuel da Silva Pereira  | 500\$00    |
| António Lopes Marques    | 1.000\$00  |
| António Marques Silva    | 1.000\$00  |
| António Oliveira Ascenso | 1.500\$00  |
| A transportar ...        | 71.900\$00 |

M. M.

Futebol Clube do Bonsucesso pede subsidio à Câmara

Para o seu campo de jogos, que está orçado em 250 contos, o Futebol Clube do Bonsucesso pediu subsidio ao Município aveirense.



**LANIFÍCIOS**  
para Homem e Senhora  
nos mais modernos padrões e coloridos

*Sobretudos e Gabardines*

**ARMAZÉM SÉRGIOS**

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

**SÉRGIOS**  
LANIFÍCIOS E CHAIRES

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66  
**AVEIRO**  
= Telef. 22228 =

**GALERIAS**  
**PREÇO POPULAR**  
veste país e filhos

\*Enxovais  
\*Tecidos  
\*Vestuário  
\*Colchas  
\*Calças  
\*Malhas

Agostinho Pinheiro, 11  
Tel. 23575  
**AVEIRO**

\* PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO \*

**AGÊNCIA DE VIAGENS**  
*Costa & Irmão, L.da*  
**TURISMO**

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47  
TELEFONES 22940 / 28315  
**AVEIRO**

\* CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM \*

PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES  
RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES

**TOTOBOLA**

Prognóstico para o Concurso N.º 39  
(Em 30 de Maio de 1976)

Este concurso inclui todos os jogos da I Divisão Nacional, que neste domingo tem a sua última jornada. Os restantes são do campeonato da II Divisão.

|                           |   |
|---------------------------|---|
| Boavista - Sporting       | x |
| Leixões - C. U. F.        | 1 |
| Beira Mar - Braga         | x |
| Atlético - Farense        | 1 |
| Estoril - Belenenses      | 2 |
| Guimarães - Académico     | 1 |
| Setúbal - União Tomar     | 1 |
| Benfica - Porto           | 1 |
| Feirense - Varzim         | 2 |
| Riopele - Chaves          | 1 |
| Sanjoanense - Lourosa     | 1 |
| União Leiria - Caldas     | 1 |
| Esp. Lagos - Portimonense | 2 |

**Chave do Concurso N.º 38**  
realizado em 23 de Maio:

|                          |   |
|--------------------------|---|
| Sporting - Benfica       | 2 |
| C. U. F. - Boavista      | 2 |
| Braga - Leixões          | 1 |
| Farense - Beira Mar      | 1 |
| Belenenses - Atlético    | 1 |
| Académico - Estoril      | 1 |
| U. Tomar - Guimarães     | 1 |
| Porto - Setúbal          | 1 |
| Famalicão - Salgueiros   | x |
| Marinhense - Sanjoanense | x |
| Oriental - Montijo       | 1 |
| Olhanense - Peniche      | 1 |
| Sesimbra - Marítimo      | x |

**Mário Bismarck Soares**  
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28 - 2.º  
Telef. 27340 -- LISBOA

**Abílio Leite de Azevedo**  
Construtor civil

Alvará n.º 799 - Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola - CACIA  
Telef. 91378

**Construtora** de  
**António Francisco Neto & Filhos, L.da**

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais. = Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

REPARAÇÕES  
Trabalhos garantidos

Tel. 23529 - Apartado 58 VERDEMILHO - AVEIRO

**COMBOIOS EM CACIA**

(Horário em vigor desde 28-3-1976)

| PARA O NORTE                       | PARA O SUL                     |
|------------------------------------|--------------------------------|
| 5,33 Semi-directo vindo de Lisboa  | 1,27 Semi-directo para Lisboa  |
| 6,06 Tranvia                       | 4,15 Semi-directo para Lisboa  |
| 7,05 Tranvia                       | 6,58 Tranvia                   |
| 7,59 Tranvia                       | 7,41 Tranvia                   |
| 8,43 Tranvia                       | 8,35 Semi-directo para Lisboa  |
| 9,46 Tranvia                       | 10,16 Tranvia                  |
| 11,33 Tranvia                      | 11,04 Semi-directo para Lisboa |
| 12,57 Tranvia                      | 11,30 Tranvia                  |
| 15,13 Tranvia                      | 13,57 Tranvia                  |
| 16,25 Semi-directo vindo de Lisboa | 16,07 Automotora para Lisboa   |
| 18,30 Tranvia                      | 17,28 Tranvia                  |
| 19,44 Semi-directo                 | 18,41 Tranvia                  |
| 21,44 Tranvia                      | 20,20 Tranvia                  |
| 23,10 Semi-directo vindo de Lisboa | 21,55 Tranvia                  |

Os comboios das 6,58, 10,16 e 13,57 seguem até Coimbra; os das 7,41, 11,30, 17,28, 20,20 e 21,55, terminam em Aveiro; e o das 18,41, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Só aos sábados, efectua-se um tranvia entre Aveiro-Estarreja e vice-versa, com paragem em Cacia às 13,28 e 14,20 horas, respectivamente.

**Rápidos e outros em Aveiro**

| PARA O NORTE     | PARA O SUL               |
|------------------|--------------------------|
| 11,12 Directo    | 6,25 Tranvia até Coimbra |
| 12,15 Rápido     | 7,56 Foguete             |
| 14,41 Automotora | 10,27 Foguete            |
| 17,24 Foguete    | 15,21 Foguete            |
| 20,07 Foguete    | 19,38 Rápido             |
| 22,37 Foguete    | 20,59 Directo            |

**Automóvel de aluguer**  
Praça efectiva em Cacia  
**Jorge Sales dos Santos**  
Condutor e proprietário  
Rua da República, 327 - CACIA  
Telef. 91366 (Residência e Estação)

**António da Silva Sequeira**  
(Figueiredo)  
**ALFAIATE**

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora

Tel. 93194 - S. João de Loure

**Carimbos de borracha**  
Aceitam - se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

**Mercearia e pinhos**  
Trespasa-se em Vilarinho (Cacia), por não poder estar à testa.  
Tratar com Basílio Ministro, no próprio estabelecimento.

**PINTOR**  
Encarrega-se de todos os trabalhos de pintura da construção civil

Orçamentos grátis

Trata da venda e compra de prédios e terrenos para construção

Telefone 91202

**Baterias Filauto**  
a melhor

Telef. 91160 - CACIA

**PORTO RAINHA SANTA**  
O PORTO DE ELEIÇÃO!  
RODRIGUES PINHO & C.ª

TELEF. 39 00 74 VILA NOVA DE GAIA

**Anedotas**

Uma senhora, muito pouco favorecida pela natureza e desgostosa da vida diz a uma amiga:  
— Sofro, muito. Em minha casa vejo constantemente fantasmas. Que me aconselhas?  
— Para já aconselho-te a que tires todos os espelhos de lá!

A freguesa: — Estes peixes não me parece que estejam lá muito frescos.

A peixeira: — Já sei o que a senhora quer; é peixe pescado amanhã e comido hoje.

— Se a senhora estivesse na estação do Rossio o que fazia para saber onde fica o Norte?  
— Apanhava o comboio para o Porto.

**ECOS de CACIA**

**TABELA DE PUBLICIDADE**

**1.ª página**  
Salvo quando puderem ser admitidos, os anúncios nesta página terão o aumento de 50% sobre o custo fixado para as 2.ª e 3.ª páginas.

**2.ª e 3.ª páginas**

|            | Composição | Chapa     |
|------------|------------|-----------|
| Uma página | 1 200\$00  | 1 000\$00 |
| Meia       | 600\$00    | 500\$00   |
| 1/4        | 320\$00    | 270\$00   |
| 1/8        | 180\$00    | 160\$00   |
| 1/16       | 100\$00    | 80\$00    |

De 5 a 10 publicações, estes preços têm 10% de desconto e, depois, contrato especial.

De compras, vendas, declarações, comunicados, etc., cada linha (corpo 10 — 2\$50; corpo 8 — 3\$00); de carácter oficial, cada linha (corpo 10 — 3\$00; corpo 8 — 3\$50).

**4.ª página**  
Os anúncios desta página são de carácter permanente, tendo, por isso, contrato especial. Sobre os preços estabelecidos para as 2.ª e 3.ª páginas, os anúncios na 4.ª página beneficiam duma redução de 50%, quando por contrato por um ano e seguintes.

DESCONTOS: — A Agências de Publicidade, 20%; e, aos Assinantes, 10%.

NOTA: — Sobre o preço líquido dos anúncios acresce, como é de Lei, o imposto de selo de 10%, a cargo dos Anunciantes.

**Espingardaria Salreu**  
= DE  
**Manuel Augusto Pereira da Costa**  
SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S. K. B.», japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli», italianas; «Saint», «Etienne-Robust», etc., francesas.

Munições e especialidade em cartuchos carregados

Consertos em toda a espécie de armas

**OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA**  
DE  
**Manuel Marques Abreu Rua**  
Telef. 93178 = LOURE - S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil

**ORÇAMENTOS GRATIS**